EXPANSÃO **UNIVERSIDADE**

ISCED pretende solucionar problemas da sociedade

A direcção do Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED), na província do Huambo, continua a desenvolver esforços no sentido de ter condições humanas e materiais para dar respostas aos inúmeros problemas enfrentados pela sociedade. O facto foi dado a conhecer pelo coordenador da comissão de gestão da instituição, Mário da Costa Rodrigues, ao assumir que a pretensão é tornar o ISCED numa instituição universitária de referência no domínio da investigação científica. Admitiu que, actualmente, devido à falta de algumas condições indispensáveis, entre as quais laboratórios especializados e acervo bibliográfico, a instituição não tem cumprido cabalmente com a missão de produzir e inovar conhecimentos, assim como na de contribuir para o crescimento social e económico da região. "Temos vindo a empreender esforços para melhorar a nossa actuação na produção científica, já que a actual é incipiente, comprometendo, assim, a evoluçãoe a afirmação do ISCED no contexto nacional e internacional", afirmou. Considerou que a melhor forma de responder aos problemas da sociedade é através da investigação, produção e inovação científicas.

"Temos muitos mais êxitos quando trabalhamos na área em que nos formamos, ainda que seja um curso básico, ajuda-nos a desenvolver as actividades laborais e a interagir com os meios de trabalho e com os meios tecnológicos avançados."

Maria José Xavier
Estudante de Língua Portuguesa e Comunicação da UMA

"Com os conhecimentos obtidos durante a minha formação de Língua Portuguesa e Comunicação, tenho mais habilidade na oralidade e na escrita, para perceber e corrigir os desvios e as gralhas, assim como tenho facilidades em comunicar com as pessoas."

Balbina Muamba
Estudante de Língua Portuguesa e Comunicação da UMA

ESPECIALIZAÇÕES

CEJES confirma aposta na formação em mestrados e pós-graduações

O posicionamento bastante expressivo de Angola nos mercados internacionais no sector do petróleo e gás justifica a criação de um curso de mestrado em Direito e Gestão de Negócios nesta área, refere o académico José Octávio Serra Van-Dúnem.

ANDRÉ SAMUEL

Edson Chagas

O Centro de Estudos de Ciências Jurídico-Económicas e Sociais da Universidade Agostinho Neto, CEJES da UAN, abriu inscrições para o ano lectivo de 2015 para o curso de mestrado em Direito e Gestão de Negócios de Petróleo e Gás, curso esse que terá o seu início a 6 de Abril de 2015 e que terá uma duração de dois anos, informou o director do centro, José Octávio Serra Van- Dúnem.

Segundo a nota enviada ao *Expansão,* estão igualmente abertas as inscrições para os cursos de pós-graduação, com a duração de 8 meses a ter início em Abril do corrente ano, para as especialidades em Previdência Social, Direito das Sociedades, Mercados Financeiros, *Compliance* e combate ao Branqueamento de Capitais.

De acordo com a direcção do centro, as inscrições encontram-se a decorrer até ao próximo dia 20 de Março. Aos candidatos fica a informação das limitações de vagas para todos os cursos. A direcção acresce que, após o período de inscrição, o candidato será seleccionado de acordo com o estabelecido pela Reitoria da Universidade Agostinho Neto, mais a análise do *curriculum vitae* e a entrevista.

Na base da criação dos cursos, bem como o seu enquadramento social, o coordenador científico das pós-graduações em Economia, Finanças e Negócios, Faustino Correia, explica que, com o nível de desenvolvimento económico em Angola nos últimos anos, é muito importante que o mercado possa dispor de quadros e profissionais com sólidos conhecimentos nas áreas da Economia, Finanças e Negócios. "Estando Angola num contexto internacional competitivo, entendemos fazer sentido oferecer estes cursos de forma a privilegiar a relação entre o mercado de trabalho, a sociedade e a academia, com uma ênfase especial na formação e capacitação profissional", sublinha.

Quanto às razões para a criação do curso de mestrado em Direito e Gestão de Negócios de Petróleo e Gás, o académico sublinha que Angola tem um posicionamento bastante expressivo nos mercados internacionais no sector do petróleo e gás.

"Contamos com a presença de todos os *players* do sector e, portanto, não poderíamos deixar de desenvolver um programa como o mestrado em Direito e Gestão de Negócios de Petróleo e Gás, que vem precisamente aumentar as competências dos quadros nacionais de modo a que, através do fortalecimento dessas competências, possamos minimizar o impacto das flutuações constantes e por vezes bastante acentuadas a que o sector está sujeito", justifica. E acresce: "Acreditamos no País, e esta é uma forma de contribuir para a elevação do potencial humano que o mesmo possui e que tem vindo a desenvolver de modo bastante significativo."

"Estando Angola num contexto internacional competitivo, entendemos fazer sentido oferecer estes cursos de forma a privilegiar a relação entre o mercado de trabalho, a sociedade e a academia"

Em entrevista concedida ao *Expansão* por ocasião do lançamento do mestrado em Direito e Gestão de Negócios de Petróleo e Gás em 2014, José Octávio Serra Van-Dúnem fez referência ao facto de o curso ser pioneiro não só no País, mas também no continente. O director explicou que o mestrado em questão é o evoluir de um curso de pós-graduação e especialização em Direito do Petróleo e Gás, curso este que esteve 4 anos a funcionar em parceria com a companhia petrolífera BP Angola.

"Este curso, quando foi formatado, não tinha essa componente da gestão, era apenas o curso de Direito de Petróleo e Gás e assim foi durante quatro edições", começou por esclarecer. "Depois nós percebemos que havia uma demanda por parte do mercado no sentido de agregar-se a parte da Gestão de Negócios à parte do Petróleo e do Gás."

José Octávio sublinhou que, uma vez "amadurecido" o curso em pós-graduação em Direito do Petróleo e Gás, e após avaliação da necessidade do mercado, a preocupação foi avançar com o mestrado. José Octávio sustenta que o mestrado tem uma estrutura mais encorpada que permite envolver um conjunto de matérias às outras e fazer uma articulação entre a Gestão o Petróleo e o Gás.

Quanto à carga horária para o mestrado, é de mil horas, repartidas em duas cargas horárias, sendo para o primeiro ano a de 580 horas (lectivas) e para o segundo ano de 420 horas (dissertação).

Quanto ao programa curricular, o mestrado aborda temas como os Fundamentos, Exploração e Produção P&G 40, os Fundamentos do Transporte, Refinação, Armazenagem e Distribuição do Petróleo e do Gás e Derivados, a Geopolítica do Petróleo, as Políticas Públicas e Segurança Energética, Sistemas Fiscais Petrolíferos Nacional e Internacional, o Direito e Gestão Ambiental do Petróleo e do Gás, Ética, Transparência e Responsabilidade Social, Direito e Política Internacional do Petróleo e do Gás, Regulação da Indústria do Petróleo, Redacção e Negociação, Contratos e outros.